

## Trigo

JULHO DE 2020

### 1. MERCADO INTERNACIONAL

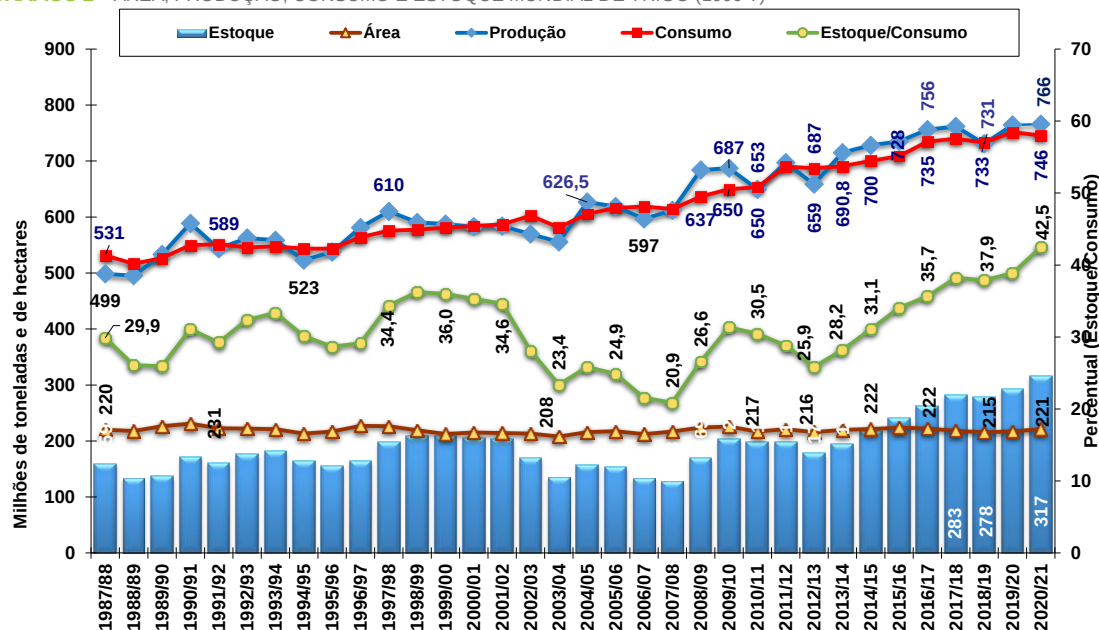
O Departamento de Agricultura dos Estados Unidos (USDA) divulgou os dados referentes à safra 2020/21 e de acordo com este relatório, a estimativa de área colhida de trigo no mundo para a safra atual é de 221,3 milhões de ha, apresentando um aumento de 2%, se comparada à safra passada (2019/2020).

Por mais uma safra, houve aumento tanto na área plantada como também na produção estimada, que deve apresentar incremento na ordem de 0,23%, totalizando 766 milhões de toneladas. No entanto, em relação à penúltima divulgação do USDA,

houve retração no volume de produção previsto, na ordem de 0,42%.

No que se refere aos estoques finais, estes apresentaram acréscimo na ordem de 6,6%, tendo passado de 297,1 milhões de toneladas, em 2019/2020, para 316,8 milhões de toneladas, em 2020/2021, gerando uma relação estoque x consumo de 42,47% contra 40,01% da safra anterior.

GRÁFICO 1- ÁREA, PRODUÇÃO, CONSUMO E ESTOQUE MUNDIAL DE TRIGO (1000 T)



Fonte: USDA – Agosto/2020

Dentre os maiores produtores, destacam-se China, União Europeia, Índia, Rússia, EUA, Canadá, Ucrânia, Austrália, Paquistão e Argentina. A novidade deste mês é que a China superou a União Europeia e configura no 1º lugar do ranking dos maiores produtores mundiais, com

produção estimada de 136 milhões de toneladas e aumento de 1,8%. A 2ª colocada no ranking, União Europeia, deve apresentar decréscimo em sua produção na ordem de 12,3% com produção estimada de 135,5 milhões de toneladas, seguida da Índia, com aumento de 3,5% e



## Trigo

JULHO DE 2020

previsão de produzir 107,2 milhões de toneladas.

Rússia permanece na 4ª posição com produção prevista de 78 milhões de toneladas e incremento de 6%. Os EUA encontram-se na 5ª posição dos maiores produtores mundiais e nesta safra deve apresentar redução na sua produção na ordem de 4,3%, totalizando 50 milhões de toneladas.

Outra novidade relaciona-se com a Austrália, que passa a ocupar o 8º lugar na lista de maiores produtores, com produção recorde estimada de 26 milhões de toneladas e incremento de 71%, após uma safra bastante prejudicada por intempéries climáticas

O Brasil, que até então encontrava-se na 16ª posição do ranking dos maiores produtores mundiais, passa a ocupar a 15ª posição devido à estimativa de aumento de 30,8% na sua produção, totalizando 6,8 milhões de toneladas de trigo na safra 2020/21 segundo o departamento norte-americano.

O Quadro 1 ilustra o ranking dos 10 maiores produtores mundiais, que, correspondem a um volume de 639,9 milhões de toneladas, constituindo uma participação de 83,5% da produção mundial.

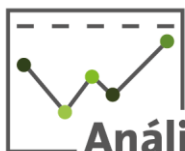
**QUADRO 1 – MAIORES PRODUTORES MUNDIAIS DE TRIGO (1000 T)**

| País      | Produção 2018/19 | Produção 2019/20 | Produção 2020/21 |
|-----------|------------------|------------------|------------------|
| China     | 131,43           | 133,59           | 136              |
| UE        | 136,863          | 154,5            | 135,5            |
| Índia     | 99,87            | 103,6            | 107,2            |
| Rússia    | 71,685           | 73,6             | 78               |
| EUA       | 51,307           | 52,258           | 50               |
| Canadá    | 32,201           | 32,35            | 34               |
| Ucrânia   | 25,1             | 29               | 27               |
| Austrália | 17,3             | 15,2             | 26               |
| Paquistão | 25,1             | 25,6             | 25,7             |
| Argentina | 19,5             | 19               | 20,5             |

Fonte: USDA – Agosto/2020

Em julho/2020, a cotação FOB Golfo reverteu a tendência que vinha sendo observada nos últimos meses e passou a apresentar valorização, em resposta à piora das condições climáticas das lavouras nos EUA, à ocorrência de problemas climáticos em alguns países da Europa, na Ucrânia e na Argentina (clima seco), pelas perspectivas de menor oferta na Rússia e mundial. Outro fator que

contribuiu bastante foram as aquisições efetuadas por tradicionais compradores mundiais de trigo como Egito, Japão e Jordânia. A média mensal foi de US\$ 226,49/t, apresentando valorização de 7,5%, desvalorização anual de 2,5% e se comparado à média dos últimos 5 anos, apresentou desvalorização de 7,16% em valores reais (Gráfico 2).

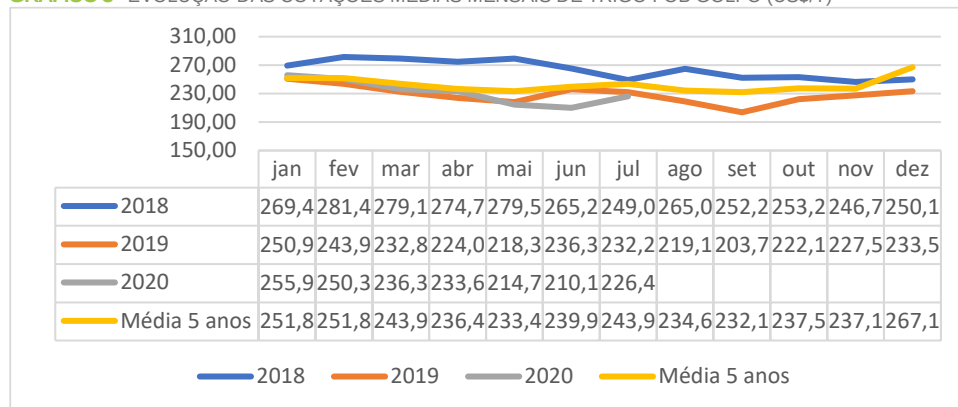


## Análise MENSAL

### Trigo

JULHO DE 2020

**GRÁFICO 3 - EVOLUÇÃO DAS COTAÇÕES MÉDIAS MENSAIS DE TRIGO FOB GOLFO (US\$/T)**

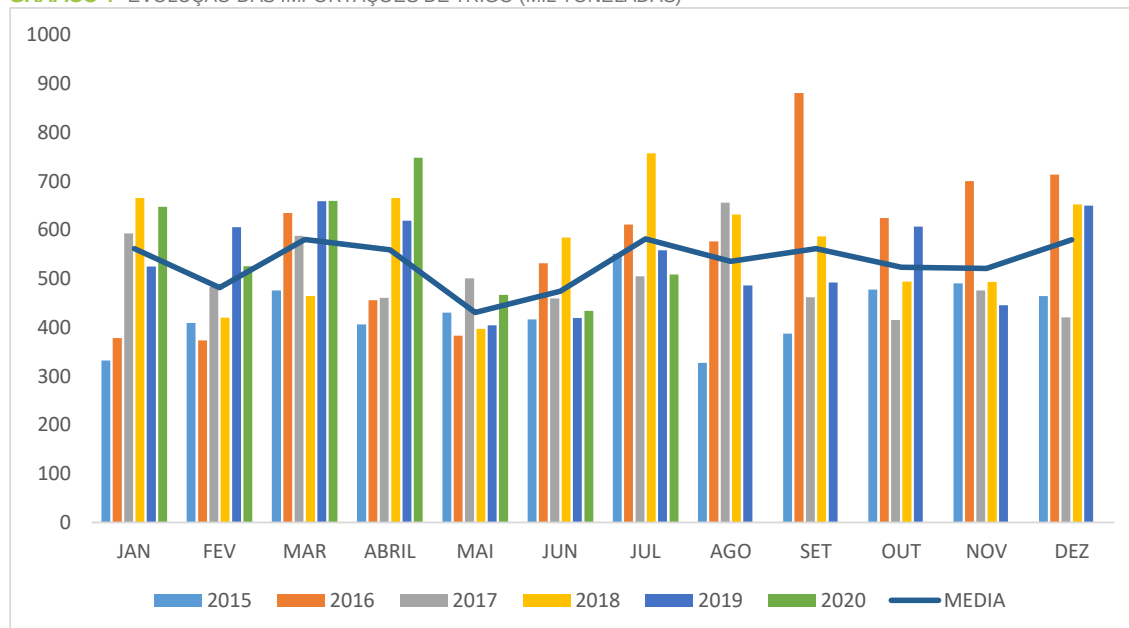


Fonte: CME Group - Agosto/2020

Para suprir a demanda interna, em julho/2020 foram importadas 509,1 mil toneladas, sendo 80,5% de origem

argentina, 13,3% de trigo dos EUA, 3% de trigo uruguaio e 4,11% de trigo proveniente do Paraguai. Praticamente não houveram exportações no mesmo período.

**GRÁFICO 4 - EVOLUÇÃO DAS IMPORTAÇÕES DE TRIGO (MIL TONELADAS)**

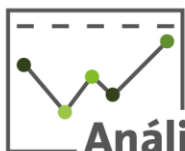


Fonte: Comexstat - Agosto/2020

## 2. MERCADO INTERNO

No mercado doméstico em julho/2020, as atenções encontravam-se

voltadas para a finalização dos trabalhos de semeadura nos principais estados produtores nacionais, ao clima, bem como



Análise MENSAL

## Trigo

JULHO DE 2020

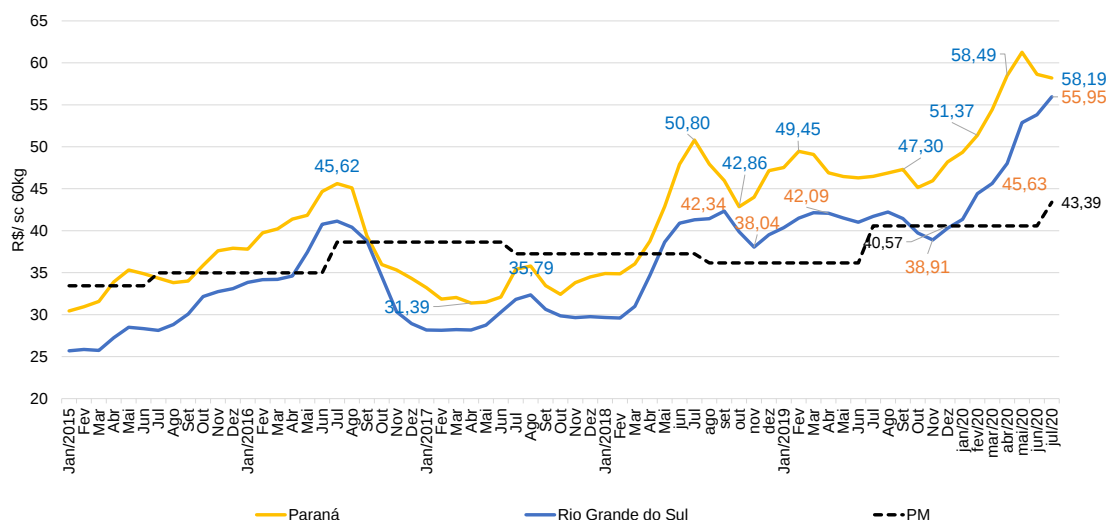
à alta cambial devido à necessidade de importação e ao início da colheita no Sudeste e Centro-Oeste. Até o final do mês em análise, ocorreram algumas perdas pontuais devido às alterações climáticas, mas nada que justificasse mudanças significativas nas safras dos dois maiores estados produtores nacionais: Paraná e Rio Grande do Sul.

No Paraná, 90% das lavouras encontravam-se em boas condições, sendo que 46% encontravam-se em fase de desenvolvimento vegetativo, 32% em fase de floração, 21% em fase de enchimento de grãos e 1% em maturação.

Já no Rio Grande do Sul, a maior parte das lavouras encontravam-se em fase de desenvolvimento vegetativo e germinação.

Com baixa liquidez, a finalização do plantio e início da colheita no país, a cotação no Paraná apresentou desvalorização mensal de 0,7%, sendo cotada à R\$ 58,19/sc 60 kg. Já no Rio Grande do Sul, a cotação média mensal foi de R\$ 55,95/sc, e valorização de 4%.

GRÁFICO 5 - EVOLUÇÃO DOS PREÇOS PAGOS AOS PRODUTORES NO PARANÁ, RIO GRANDE DO SUL E PREÇO MÍNIMO





## Análise MENSAL

### Trigo

JULHO DE 2020

| SAFRA   | ESTOQUE INICIAL (01 AGO) | PRODUÇÃO | IMPORTAÇÃO GRÃOS | SUPRIMENTO | EXPORTAÇÃO GRÃOS | CONSUMO INTERNO | ESTOQUE FINAL (31 JUL) |
|---------|--------------------------|----------|------------------|------------|------------------|-----------------|------------------------|
| 2012/13 | 2.009,7                  | 4.379,5  | 7.010,2          | 13.399,4   | 1.683,9          | 10.092,0        | 1.623,5                |
| 2013/14 | 1.623,5                  | 5.527,8  | 6.642,4          | 13.793,7   | 47,4             | 11.332,2        | 2.141,1                |
| 2014/15 | 2.141,1                  | 5.971,1  | 5.328,8          | 13.714,1   | 1.680,5          | 10.652,2        | 1.381,4                |
| 2015/16 | 1.381,4                  | 5.534,9  | 5.517,6          | 12.433,9   | 1.050,5          | 10.312,7        | 1.070,7                |
| 2016/17 | 1.070,7                  | 6.726,8  | 7.088,5          | 14.886,0   | 576,8            | 11.470,5        | 2.838,7                |
| 2017/18 | 2.838,7                  | 4.262,1  | 6.387,0          | 13.487,8   | 206,2            | 11.244,7        | 2.036,9                |
| 2018/19 | 2.036,9                  | 5.427,6  | 6.753,1          | 14.217,6   | 582,9            | 12.435,8        | 1.198,9                |
| 2019/20 | 1.198,9                  | 5.154,7  | 6.676,7          | 13.030,3   | 342,3            | 12.460,6        | 227,4                  |
| 2020/21 | 227,4                    | 6.832,1  | 6.700,0          | 13.759,5   | 500,0            | 12.497,4        | 762,1                  |

Fonte: Conab – Agosto/2020

De acordo com o último Levantamento de Safras da Conab, divulgado no início de agosto de 2020, com a finalização da safra 2019/2020, foram consolidados os números relativos à importação, que fechou em 6676,70 mil toneladas e de exportações, que atingiram o montante de 342,3 mil toneladas. A Conab revisou os números no quadro de oferta e demanda referentes ao uso para sementes desde a safra 2011/2012, adotando uma nova metodologia e com isso, houve um acréscimo nos montantes de estoques de passagem das últimas 10 safras.

Para a safra que se inicia em agosto/2020, foram revisados os números relativos ao Quadro de Oferta e Demanda no que se refere ao volume importado, que passa de 7,3 milhões para 6,7 milhões, bem como o volume a ser exportado, de 300 mil toneladas para 500 mil toneladas. Essas alterações se justificam devido ao aumento de 32,5% da nova safra, que passou da previsão anterior de 6315 mil toneladas para 6832,1 mil toneladas.

QUADRO 2 - COMPARATIVO DE ÁREA, PRODUTIVIDADE E PRODUÇÃO DE TRIGO – SAFRAS 2019 E 2020



Análise MENSAL

## Trigo

JULHO DE 2020

| REGIÃO/UF      | ÁREA (Em mil ha)  |                   |                 | PRODUTIVIDADE (Em kg/ha) |                   |                 | PRODUÇÃO (Em mil t) |                   |                 |
|----------------|-------------------|-------------------|-----------------|--------------------------|-------------------|-----------------|---------------------|-------------------|-----------------|
|                | Safra 2019<br>(a) | Safra 2020<br>(b) | VAR. %<br>(b/a) | Safra 2019<br>(c)        | Safra 2020<br>(d) | VAR. %<br>(d/c) | Safra 2019<br>(e)   | Safra 2020<br>(f) | VAR. %<br>(f/e) |
| NORDESTE       | 3,0               | 3,0               | -               | 4.800                    | 5.700             | 18,8            | 14,4                | 17,1              | 18,8            |
| BA             | 3,0               | 3,0               | -               | 4.800                    | 5.700             | 18,8            | 14,4                | 17,1              | 18,8            |
| CENTRO-OESTE   | 62,0              | 57,7              | (6,9)           | 3.365                    | 3.250             | (3,4)           | 208,6               | 187,5             | (10,1)          |
| MS             | 27,2              | 32,0              | 17,6            | 1.600                    | 2.700             | 68,8            | 43,5                | 86,4              | 98,6            |
| GO             | 32,4              | 23,1              | (28,6)          | 4.900                    | 3.900             | (20,4)          | 158,8               | 90,1              | (43,3)          |
| DF             | 2,4               | 2,6               | 8,0             | 2.633                    | 4.235             | 60,8            | 6,3                 | 11,0              | 74,6            |
| SUDESTE        | 165,4             | 163,2             | (1,3)           | 2.675                    | 2.827             | 5,7             | 442,4               | 461,3             | 4,3             |
| MG             | 88,0              | 77,7              | (11,7)          | 2.367                    | 2.607             | 10,1            | 208,3               | 202,6             | (2,7)           |
| SP             | 77,4              | 85,5              | 10,5            | 3.024                    | 3.026             | 0,1             | 234,1               | 258,7             | 10,5            |
| SUL            | 1.810,1           | 2.105,3           | 16,3            | 2.480                    | 2.929             | 18,1            | 4.489,3             | 6.166,2           | 37,4            |
| PR             | 1.023,7           | 1.130,2           | 10,4            | 2.080                    | 2.950             | 41,8            | 2.129,3             | 3.334,1           | 56,6            |
| SC             | 50,5              | 54,5              | 7,9             | 3.015                    | 2.980             | (1,2)           | 152,3               | 162,4             | 6,6             |
| RS             | 735,9             | 920,6             | 25,1            | 3.000                    | 2.900             | (3,3)           | 2.207,7             | 2.669,7           | 20,9            |
| NORTE/NORDESTE | 3,0               | 3,0               | -               | 4.800                    | 5.700             | 18,8            | 14,4                | 17,1              | 18,8            |
| CENTRO-SUL     | 2.037,5           | 2.326,2           | 14,2            | 2.523                    | 2.930             | 16,1            | 5.140,3             | 6.815,0           | 32,6            |
| BRASIL         | 2.040,5           | 2.329,2           | 14,1            | 2.526                    | 2.933             | 16,1            | 5.154,7             | 6.832,1           | 32,5            |

Fonte: Conab - Agosto/2020

### 2.1 TENDÊNCIAS DO MERCADO BRASILEIRO

| FATORES DE ALTA                                                                                                                                                                                                 | FATORES DE BAIXA                               |
|-----------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------|------------------------------------------------|
| Escassez de trigo nacional                                                                                                                                                                                      | Baixa liquidez na comercialização              |
| Alta cambial                                                                                                                                                                                                    | Epidemia do coronavírus                        |
| Problemas climáticos em importantes países produtores                                                                                                                                                           | Finalização dos trabalhos de semeadura no país |
| Demanda internacional ativa                                                                                                                                                                                     | Clima favorável                                |
|                                                                                                                                                                                                                 |                                                |
|                                                                                                                                                                                                                 |                                                |
| <b>Expectativa:</b> Com a finalização dos trabalhos de semeadura nos maiores estados produtores e início da colheita no Sudeste e Centro-Oeste, a expectativa é de estabilidade nas cotações com viés de baixa. |                                                |

### 3. DESTAQUE DO ANALISTA

Com a finalização dos trabalhos de plantio no Brasil, início da colheita e clima propício, somado à expectativa de aumento de 32,5% da nova safra, a tendência é que os preços apresentem estabilidade com tendência baixista nos próximos meses.